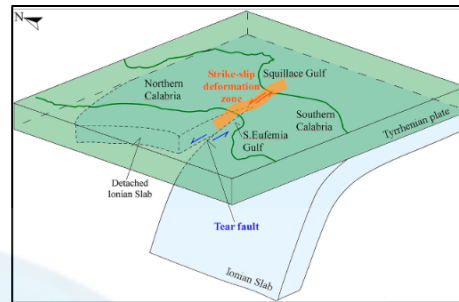


Conjunto de sismogramas do terremoto de 1º de junho de 2026, na Calábria..

Contexto:

Este terremoto ocorreu a grande profundidade (cerca de 250 km, segundo as fontes). Constitui uma evidência da existência de uma estrutura frágil a uma profundidade em que as condições físico-químicas normalmente não permitem um comportamento frágil. Trata-se da litosfera da chamada microplaca Adriática, que mergulha sob a placa Eurasiática.



Corradino et al. 2021 (doi 10,3389/feart.2021.670557)

Conteúdo:

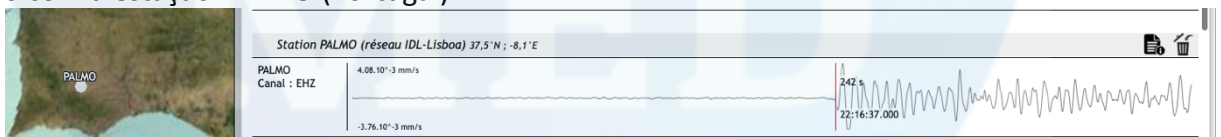
- Sismogramas de diferentes redes sísmicas.
- Sismicidade: terremotos de magnitude superior a 4, ocorridos entre 2017 e 2026 (catálogo EMSC).
- Esquema sismotectônico do Mediterrâneo (BRGM).

Os sismogramas e a sismicidade são exibidos automaticamente ao carregar a página. Para exibir o esquema sismotectônico, é necessário abrir a janela « Lista de Objetos » e marcar a caixa correspondente.

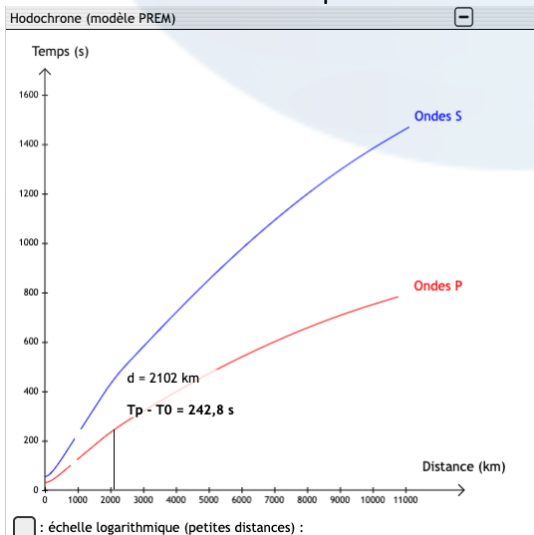
À superfície: localização do epicentro

- Determinar os tempos de chegada das ondas às estações.

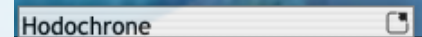
Exemplo com a estação PALMO (Portugal):



- Determinar a distância epicentral utilizando a curva tempo-distância (hodochrona):



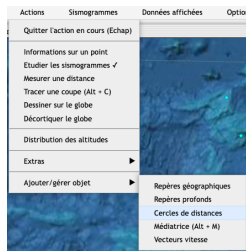
Clique na barra « Hodocrona » na parte inferior do globo:



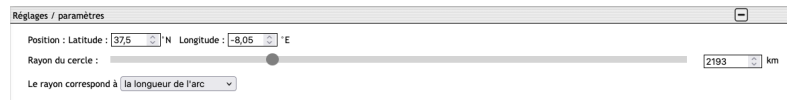
Em seguida, mova o cursor do mouse na área do gráfico até obter o tempo de atraso (em segundos) determinado na etapa anterior.

Anote a distância de propagação correspondente (distância epicentral).

- Desenhar os círculos (raio = distância epicentral).



Dê um duplo clique no ponto correspondente à estação PALMO e introduza a distância de acordo com a configuração mostrada abaixo:



- identificar o epicentro entre os que são exibidos no globo.

Atenção: o Tectoglob3D utiliza o modelo terrestre **PREM**, pois este é o modelo adotado nos programas de ensino na França. Por isso, a localização obtida pelos alunos não coincidirá exatamente com a determinada pelos institutos de pesquisa, que utilizam modelos mais precisos.

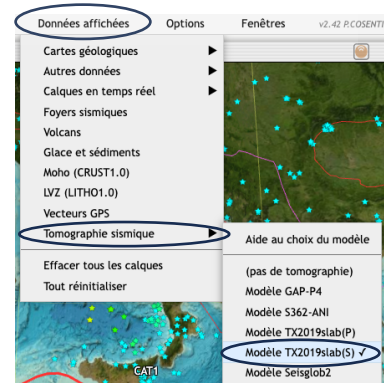
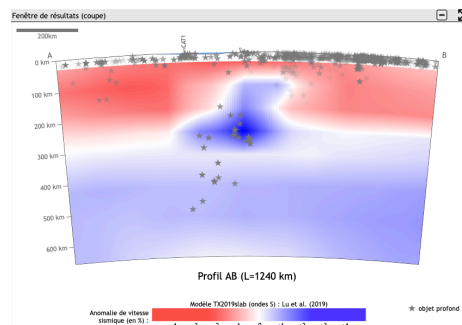
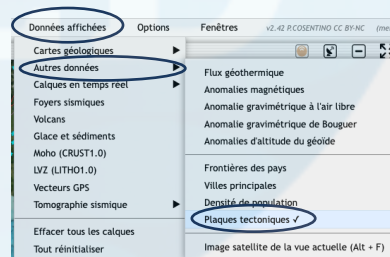
Profundidade: corte à escala do manto

Com a ferramenta « Traçar um corte », é possível visualizar os hipocentros da sismicidade apresentada.

As profundidades observadas estão em desacordo com as profundidades típicas dos terremotos (geralmente restritas à escala crustal).

Algumas pistas para explicar essa observação:

- Exibir os limites das placas litosféricas, que apresentam cores diferentes de acordo com o tipo de movimento (convergência, divergência ou deslizamento lateral/transcorrência).
- Exibir modelos de tomografia sísmica, realizando ao mesmo tempo novos cortes geológicos.



- Exibir o esquema sismotectônico incluído no conjunto de sismogramas: **abra a janela « Lista de Objetos » e marque a caixa settings-med-occ.png.**

Liste des objets

Liste des calques régionaux en mémoire :

Ordre	Nom	Visible	Opacité (%)	[Remonter]	[Supprimer]
0	settings-med-occ.png	<input checked="" type="checkbox"/>	100	▲	🗑️

